



N.º 1

**ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA
REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE
2005, LOGO APÓS A CERIMÓNIA DE
TOMADA DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS
PARA O MANDATO DE 2005/2009**

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de dois mil e cinco, dando-se cumprimento ao n.º 1 do art.º 45º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, reuniu, pelas 16,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Évora eleita para o mandato de 2005/2009, com a seguinte finalidade:

- Eleição da Mesa da Assembleia Municipal

Presidiu à sessão o cidadão cabeça de lista da força política mais votada (PS), Sr. **Luís Manuel Capoulas Santos**, o qual procedeu de imediato à chamada dos novos eleitos, verificando-se as seguintes presenças: Abílio Dias Fernandes, José Palma Rita, Jorge Lourido, Ana Maria Silva, Paula Cristina N. De Deus, Maria Augusta Pereira, Francisco Chalaça, Celino Silva, Nuno Lino, Maria Helena Costa, Nuno Eduardo Leão, João Lázaro, Elsa Cristina Lopes, Eduardo Jorge Luciano, José Gazimba Simão, António Ramos, Luís Pasadas, Jorge Manuel C. Gil, José Mateus, Maria Margarida Fernandes, Baltazar Damas, Fernando Nunes, Silvino Costa, Jerónimo Mendes, Isidro Lobo, António Metrogos, José Piteira, João Valverde, João Ricardo, António Galão, Felisberto Bravo, António Maduro, José Calado e João Rodrigues.

Faltaram os (as) Senhores (as): Rui Rosado, José Russo, Mafalda Troncho, José Luís Cardoso e António Murteira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

A Câmara Municipal estava representada pelo seu Presidente, José Ernesto Oliveira, e pelos (as) Vereadores (as) João Andrade Santos, Manuel Melgão, José Barradas, António Dieb, Filomena Araújo e Jesuína Pedreira.

Posto isto, o Sr. Capoulas Santos anunciou a existência duma proposta para o efeito, constituída pelos seguintes nomes:

Presidente – Luís Manuel Capoulas Santos

1ª Secretária - Maria Helena dos Santos Costa

2º Secretário – João Luís Latas Lázaro

Face à ausência de outras listas visando a eleição da Mesa da AME, o Sr. Capoulas Santos decidiu avançar para a votação da supracitada, através de escrutínio secreto. Findo este acto, procedeu-se à respectiva triagem, tendo-se apurado o seguinte resultado: **30 votos a favor e 4 votos em branco**. Deste modo, ficou constituída a Mesa para o **mandato de 2005/2009**.

Imediatamente após a divulgação dos resultados da votação, o Sr. Palma Rita pediu a palavra para exprimir uma declaração de voto, tendo o Sr. Presidente alertado-o para o facto de uma declaração pública de voto, após uma votação secreta, não parecer muito curial, por atentar, precisamente, contra o carácter secreto do modo de votação que acabava de ter lugar. De qualquer modo, concedeu-lhe a palavra para a declaração política que entendesse expressar.

Tendo-lhe sido dada a palavra, o Sr. **Palma Rita** disse: “A constituição da Mesa da AME surgiu de uma proposta apresentada pelo PS e negociada, em exclusivo, entre o PS e a CDU.

Os deputados agora eleitos pelo PSD, dois dos quais transitam do anterior mandato, não podem deixar de estranhar que, ao contrário de há 4 anos, o PSD não tenha sido convidado para integrar a Mesa da AME, garantindo, assim, a pluralidade de todas as forças políticas neste Órgão. É bem verdade que, tal como no antecedente mandato, não teriam os deputados municipais do PSD um especial interesse no facto, dado considerarem, pela menor dimensão do seu grupo de eleitos relativamente às restantes forças políticas, poder responder melhor aos anseios dos eleitores que os mandataram a partir da bancada, como aliás aconteceu ao longo de todo o mandato anterior, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

sucesso. Ainda assim, não passa despercebida a alteração de postura do PS, abandonando agora um louvável princípio que antes bem acolheu: o respeito pelo pluralismo”.

O Sr. **Presidente** afirmou, de seguida, que se limitou a pôr à discussão e votação a única proposta que lhe foi apresentada e que lhe causava a maior estranheza que o Sr. Palma Rita tivesse pedido a palavra para intervir sobre um assunto, precisamente após o encerramento do ponto da ordem de trabalhos que havia sido destinado para a sua discussão, durante o qual permaneceu totalmente silencioso e sem formular qualquer proposta alternativa, como seria seu direito, uma vez que, nos termos da lei e do Regimento, qualquer membro da AME dispõe de poderes para apresentar as propostas de constituição da Mesa da A. M. que entender adequadas. Considerou ainda mais estranho que a extemporânea declaração de protesto tivesse incidido sobre a alegada falta de convite a qualquer um dos três membros da sua bancada para integrarem a Mesa da Assembleia quando, precisamente, tinha acabado de dizer que nenhum deles teria “um especial interesse no facto” e, quando a iniciativa de convidar alguém para integrar uma lista, ou para qualquer outra coisa, é um acto que só diz respeito ao seu autor.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente terminou a sessão pelas dezassete horas e cinco minutos, da qual e para constar se lavrou esta acta que os membros da Mesa subscrevem e assinam.

Presidente – Luís Manuel Capoulas Santos

1ª Secretária – Maria Helena dos Santos Costa

2º Secretário – João Luís Latas Lázaro

(Acta aprovada, na sessão de 29/12/05, por maioria com 34 votos a favor e 3 abstenções)